

P. P. I.

PUBLICIDADE, PUBLICAÇÕES, INFORMAÇÃO, LDA.

GABINETE DE INFORMAÇÃO SISTEMÁTICA

Telefone 36 69 12



RECORTES CLASSIFICADOS

IMPrensa DIÁRIA

DIÁRIO DE NOTÍCIAS		COMÉRCIO DO PORTO	
PORTUGAL HOJE		DIÁRIO POPULAR	
CORREIO DA MANHÃ		DIÁRIO DE LISBOA	
DIA		CAPITAL 11. MAR. 1980	
DIÁRIO		TARDE	
A TRIBUNA			
PRIMEIRO DE JANEIRO			
JORNAL DE NOTÍCIAS			

ESCRITOR GRANJEIO CRESPO DEFENDE



GRANJEIO CRESPO: «Saber o que impede Lurdes Pintasilgo e Oteio de se juntarem»

«LURDES PINTASILGO E OTEIO DE CARVALHO JUNTOS PODEM UNIFICAR FORÇAS DE ESQUERDA»

O escritor Manuel Granjeio Crespo suspendeu, ontem, a greve de fome que iniciara há cinco dias, com o objectivo de promover um encontro com Maria de Lurdes Pintasilgo e Oteio Saraiva de Carvalho, para que lhe expliquem «quais as razões concretas que os impedem de se juntar num mesmo aparelho político».

Esta interrupção, disse o escritor ao nosso jornal, deve-se ao facto da eng.ª Pintasilgo se encontrar ausente de Lisboa e, como tal, impossibilitada de responder ao seu apelo. Todavia, acrescentou, voltará a adoptar o mesmo método para chamar a atenção daquelas populares personalidades políticas.

Apesar de se encontrar extremamente debilitado pela greve de fome e altamente desidratado, Granjeio Crespo não se escusou a explicar o seu projecto:

«Pretendo falar com os dois em conjunto, com ou sem testemunhas, para que me expliquem as razões concretas que os impedem de se juntarem no mesmo aparelho político. Pode ser que algum deles me convença. Se assim

acontecer, peço desculpa e sigo com o partido que tenho preparado (Partido Psiconáutico Português) e que ainda não legalizei, por estar à espera desta conversa com Oteio e Maria de Lurdes Pintasilgo.»

Manuel Granjeio Crespo, autor de várias obras de poesia e teatro, afirmou acreditar que «a esquerda unida pode derrotar facilmente a Aliança Democrática, muito embora seja extremamente difícil unir os aparelhos partidários da esquerda». O nosso interlocutor defendeu ainda, que «um novo aparelho que respondesse às necessidades dos que se juntam à volta da figura política de Maria de Lurdes Pintasilgo e à de Oteio Saraiva de Carvalho, bem como, sem falsa modéstia, à minha volta, unificaria senão a esquerda toda, pelo menos as forças básicas necessárias para combater a A. D.».

A forma escolhida para chamar a atenção das figuras políticas em questão pode ser considerada como «excêntrica», no entanto, foi a que o escritor entendeu ser a melhor já que, como afirmou, não tem com eles quaisquer contactos.